

Canção Loucura

1ª proposta JMB

- a estrofe é uma melodia tensa e ascendente (cada verso acaba em cima, e os versos curtos do meio ("Solidões"...)) são como comentários intermédios;
- o refrão é muito ritmado, tipo "chula de bateria", isto é, "desfeita" para lhe tirar o carácter de chula - como certas cenas rítmicas sincopadas do Fausto.

1ª ESTROFE

***É uma espécie de visão aguda
Que só será visão co'a tua ajuda
É como se fôssemos duas faces
De uma mesma mente que encravasse***

***Solidões
Cá e lá
P'ra lá dos portões
E também p'ra cá***

***Pois aqui alguém está desviado
Do senso comum, assim chamado
Para ti, loucura organizada
Para mim, razão ultrapassada***

REFRÃO

***E vá-se lá saber
O que há p'ra retroverter
Converter
Extroverter
Introverter
Nestas formas de viver***

***Então quais é que são
Os espelhos da nação
Os que vão comer à mão
Ou esses outros - que já cá não estão***

1ª proposta ADOLFO

Assim, sendo o tema que nos coube em rifa a "Vergonha e a Aceitação", imaginei duas vozes, uma para cada situação, que depois funcionariam juntas no refrão. A tua 1.ª estrofe identifiquei-a de imediato com a Aceitação. E para a Vergonha rabisquei o que se segue:

**A verdade é que não ousou/ contar a minha solidão
Tenho medo de acordar / o estigma da exclusão
Tudo seria diferente / e aceite com mais ternura
Se dessa terra dos sonhos / eu trouxesse uma aventura
Mas só tenho este vazio / de confusos fragmentos
Numa memória embotada / pela acção dos medicamentos
Tudo o resto vem nos livros / que não dizem a razão**

**Porque um dia sem dar conta / me encontrei fora de mão
Eu sou o desconhecido! / Mesmo tu que és meu irmão
Se te contasse o passado / fechavas-me o coração**

Em termos de estrutura, esta Vergonha ficaria situada entre dois refrões, ficando a faltar a estrofe final, que funcionaria como remate da Aceitação, e que teria um desenvolvimento musical idêntico ao da 1ª estrofe. Quanto a este meio da canção que é a Vergonha, até pela própria silabagem dos versos, teria de ter uma abordagem musical diferente do resto - imaginei-a mais atónica e experimental, mas isso deixo para ti e para o Miguel!...